

Aprofundamento em Geografia

Cultura: entre a tradição e a nova cultura global

Aula 2

3ª Série – Ensino Médio



Mapa do componente

Você está aqui!

- O impacto do consumo na sociedade
- **Cultura: entre a tradição e a nova cultura global**

semana 1

semana 2

- Cultura e *Soft Power*
- Turismo: novas percepções em um mundo globalizado

semana 3

- Migrações internacionais
- Migração legal e ilegal

semana 4

- Refugiados
- Xenofobia

semana 5

- Combate à xenofobia
- Organizações humanitárias

semana 6

- Rússia e Ucrânia
- Guerra da Síria

semana 7

- Israel e Palestina
- Guerra do Iêmen



Objetivos da aula

- Reconhecer como a geopolítica cultural influencia a disseminação de valores, tradições e produtos culturais ao redor do mundo;
- Analisar os impactos da hibridização cultural em diferentes regiões, comparando a fusão de culturas locais com a cultura global.



Habilidades

- Analisar criticamente as influências da globalização e mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais, econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.



Conteúdos

- A Geopolítica da cultura global;
- Hibridização cultural.



Recursos didáticos

- Computador.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Observe o gif e responda:

1. O que vocês acham que esse gesto simboliza?
2. Esse gesto se popularizou em qual cultura?
3. Você conhece outro gesto que tenha o mesmo significado?
4. O que isso nos diz sobre o poder da mídia e da tecnologia na disseminação de costumes?



Disponível em: <https://giphy.com/gifs/FeFLry7JAbYzwtBGw8>.
Acesso em: 12 out. 2025.



VIREM E CONVERSEM

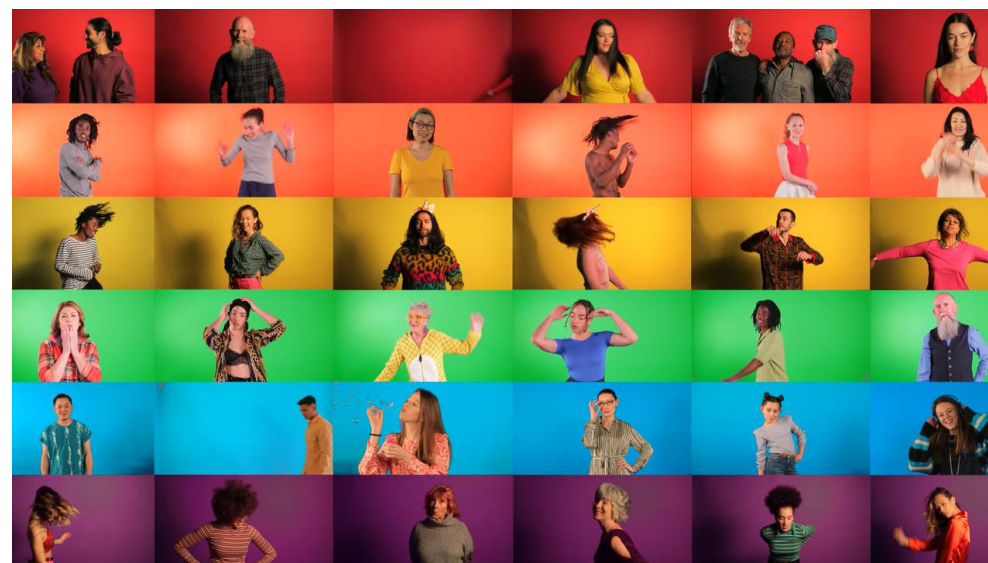
Construindo o **conceito**

Cultura e diversidade

A cultura é a reprodução de significados que trazem identidade às pessoas. Dentro de um mesmo território, há uma diversidade de elementos culturais, e cada grupo ou indivíduo pode se identificar ou não com eles.

Alguns fatores influenciam a disseminação e a reprodução da cultura, como:

- localização geográfica;
- período histórico;
- organização social;
- renda;
- mídias e propagandas;
- ambições ou estratégias geopolíticas.



© Getty Images

Quais são as razões que levam determinada cultura, e não outras, a se disseminar globalmente?

PARA REFLETIR

Construindo o **conceito**

Hoje, a influência global de um país não é só medida pelo poderio militar, político e produtivo, mas muitos países também **usam a cultura** (comida, moda, turismo ou entretenimento) **como produto de impacto econômico e estratégia geopolítica.**

Dança/Música



Culinária



Entretenimento



Esporte/Luta



Imagens: © Getty Images



PARA REFLETIR

Além dos exemplos citados, quais **outros elementos culturais** vocês conhecem?

Transformando a cultura em produto

Como já comentado anteriormente, com a globalização, o fluxo de produtos, serviços e informação circulam de forma mais rápida entre os países, trazendo a ideia do “encurtamento de distâncias”.



© Getty Images

Nesse sentido, no âmbito cultural, há um esforço de empresas e governos que aproveitam desse fluxo trazido pela globalização para **transformar a cultura nacional (ou fragmentos dessa cultura) em um produto** a ser ofertado nos mercados externos, com interesses geopolíticos.



DESTAQUE

A mídia **diminui fronteiras** geográficas e **facilita o consumo!**

Construindo
o **conceito**

Pause e
responda

De acordo com o que discutimos até aqui, indique a alternativa correta:

a) Dentro de um mesmo território, há uma coesão da cultura, e os indivíduos que estão nesse território são culturalmente os mesmos.

b) Dentro de um mesmo território, há uma diversidade de elementos culturais, e cada grupo ou indivíduo pode se identificar ou não com eles.

Pause e
responda

De acordo com o que discutimos até aqui, indique a alternativa correta:



a) Dentro de um mesmo território, há uma coesão da cultura, e os indivíduos que estão nesse território são culturalmente os mesmos.



b) Dentro de um mesmo território, há uma diversidade de elementos culturais, e cada grupo ou indivíduo pode se identificar ou não com eles.

Construindo
o **conceito**

Globalização e hibridização cultural

O consumo associado ao nacionalismo cultural e globalizado utiliza grandes mídias de comunicação e marketing para criar conexões e disseminar tendências e aspectos culturais de um país para outros lugares do mundo.

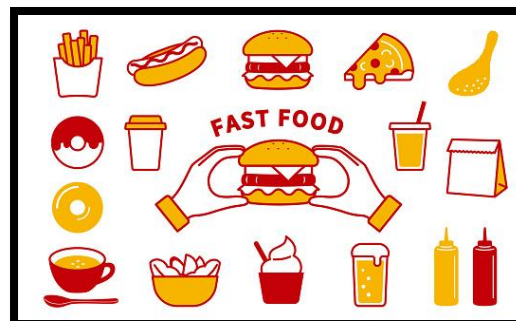


© Getty Images

Porém, o consumo e a absorção de culturas de outros países geralmente produzem **uma hibridização cultural, combinando elementos da cultura “importada” com as tradições locais.**

Colocando
em **prática**

Produto cultural e viés de associação



Olhando para estas
imagens, você consegue
associar o país que
disseminou cada cultura?

COM SUAS PALAVRAS

Imagens: © Getty Images

Colocando em **prática**

Correção

Imagem do fast food. País associado: Estados Unidos.

- Explicação: o fast food se tornou um símbolo da cultura norte-americana e foi disseminado globalmente por meio de grandes redes como McDonald's®, Burger King® e KFC®.

Imagem do samurai. País associado: Japão.

- Explicação: a figura do samurai simboliza valores tradicionais da cultura japonesa, como honra, disciplina e respeito.

Imagem do sombrero e bigode. País associado: México.

- Explicação: o sombrero é um ícone da cultura mexicana, associado a festas populares, à música mariachi e ao orgulho nacional.

Imagem da criança jogando futebol. País associado: Brasil.

- Explicação: o futebol é um dos principais elementos culturais do Brasil, reconhecido internacionalmente. É símbolo de alegria, criatividade e identidade nacional, sendo um dos maiores instrumentos de projeção da cultura brasileira no mundo – um verdadeiro exemplo de *soft power* cultural.

Construindo
o **conceito**

Produto cultural e viés de associação

Atrelando o viés de associações positivas, os países e suas culturas passam a se tornar um símbolo, algo que será reconhecido, admirado e consumido em escala global. Muitas vezes, esses produtos e manifestações culturais **podem se tornar criadores de tendências**.



Relógio
suíço:
símbolo de
precisão e
status.

© Getty Images



DESTAQUE

Desse modo, “carros alemães”, “eletrônicos japoneses” e “queijos franceses” são avaliados de maneira diferente de “carros espanhóis”, “eletrônicos tailandeses” e “queijos bolivianos”.

Construindo o **conceito**

Soft power

Diferente do poder clássico militar exercido pelos Estados, também conhecido como *hard power*, há uma outra forma de o Estado conseguir poder e influência, conhecida como *soft power*.



PARA REFLETIR

É possível que você, estudante brasileiro, já tenha visto mais filmes americanos do que brasileiros. Quando assistimos a um filme, estamos identificando e apreendendo diversos traços culturais e hábitos, o que influencia no nosso comportamento.



© Getty Images

Construindo o **conceito**

Soft power

[Link para notícia](#)



O termo *soft power* designa **a capacidade de um Estado influenciar outros indiretamente, por meio de cultura, valores e ideias**, atraindo e persuadindo, em vez de usar força ou coerção.

// [...] apenas o BTS, o maior grupo de k-pop, o pop coreano, gerou mais de US\$ 29 bilhões para a economia sul-coreana entre os anos de 2014 e 2023. Em 2017, as estimativas eram de que, a cada 13 turistas que visitavam a Coreia do Sul, um foi por conta do BTS. **//**

(Filipe Capela, 2023)



© Getty Images

Colocando
em **prática**

Imagem e ação cultural

Chegou a hora de vocês mostrarem que conhecem diversas culturas e que são bons em demonstrar isso sem falar!

- **Para tanto, vamos simular um jogo de mímica parecido com o clássico *Imagem e Ação*.**



Imagens: © Getty Images

Continua

Colocando
em **prática**

Imagem e ação cultural

Instruções e passo a passo.

1. Separem a sala em grupos de 6 pessoas.
2. No grupo, separem-se em 2 times (3 estudantes para cada time).
3. Escolham a ordem dos estudantes de cada time que começará a rodada do jogo. Os times jogam de forma alternada. Ex:
 - **Rodada 1: estudante A do time 1 começa.**
 - **Rodada 2: estudante A do time 2 começa.**
 - **Rodada 3: estudante B do time 1 começa.**
 - **Rodada 4: estudante B do time 2 começa.**
 - **Rodada 5: estudante C do time 1 começa.**
 - **Rodada 6: estudante C do time 2 começa.**
 - **Rodada 7: reinicia-se a ordem da rodada 1 etc...**
4. Na sua vez de jogar, você deverá fazer algo, **por meio de mímica ou de um desenho, que simbolize a cultura de um país** (pode ser dança, esporte, culinária, música, ou outro elemento discutido na sala de aula).



DESTAQUE

Neste jogo não se pode falar! Somente fazer mímica ou desenho!

Continua...

Colocando
em **prática**

Imagem e ação cultural

Instruções e passo a passo.

5. Faça o desenho ou a mímica **para os dois times do grupo observarem.** (exemplo: se você for do time A, deverá fazer a mímica ou o desenho para os estudantes do seu time e do time B observarem).
– **ATENÇÃO:** os estudantes não devem adivinhar o que é a ação ou o desenho, mas, sim, **qual país ele está representando!**
6. Quando iniciada a mímica ou o desenho, algum estudante do grupo começa a marcar o tempo. O estudante da rodada terá no **máximo 1 minuto** para fazer a ação escolhida.
7. O estudante de qualquer um dos dois times que estiver observando e conseguir acertar qual país simboliza aquela mímica ou desenho marca 1 ponto para o seu time.
8. Se ninguém acertar, nenhum dos dois times marca ponto e a jogada vai para o próximo estudante do outro time.

Continua...

Colocando
em **prática**

Imagem e ação cultural

Instruções e passo a passo.

10. Ao final do tempo estipulado pelo professor, o jogo termina.
11. Somam-se quantos pontos foram feitos nas rodadas: **o time que tiver a maior somatória de pontos, vence o jogo!**


ATENÇÃO!

Durante o jogo, é imprescindível que todos mantenham uma postura de respeito mútuo e colaboração.

Qualquer mímica, desenho ou outra forma de gesto que indique algum tipo de preconceito, discriminação, ofensa ou comportamento que comprometa a integridade e a dignidade dos colegas ou a identidade cultural de qualquer nação não será tolerada.

Então ficamos assim...

- 1** Vimos que a cultura é mais que identidade e diversidade – ela também é um instrumento geopolítico. A globalização intensificou o fluxo de produtos e informações, permitindo que países usem a cultura como ferramenta de influência econômica e diplomática.
- 2** Discutimos que, com a circulação cultural global, as nações não só exportam, mas também transformam culturas. Essa troca gera hibridização cultural, combinando elementos locais e globais, com a mídia desempenhando papel essencial na difusão dessas influências.
- 3** Entendemos que, diferente do poder militar (*hard power*), o *soft power* se baseia em atrair e persuadir por meio da cultura, valores e ideias. Exemplos como EUA e Coreia do Sul mostram como o entretenimento e a moda fortalecem sua influência mundial.



O que nós
aprendemos
hoje?

© Getty Images

Saiba mais

Quer saber mais sobre o processo de hibridização e exportação da cultura sul-coreana? Assista ao vídeo a seguir.



NERDOLOGIA. História do K-pop e a política externa da Coreia do Sul | Nerdologia. YouTube, 14 out. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=flgVLdWucBw>. Acesso em: 12 out. 2025.

[Link YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=flgVLdWucBw)

Referências da aula

CAPELA, F. "Soft power" é estratégia para países conquistarem poder e prestígio sem o uso da força. **Jornal da USP**, 27 set. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/soft-power-e-estrategia-para-paises-conquistarem-poder-e-prestigio-sem-o-uso-da-forca/>. Acesso em: 12 out. 2025.

GIPHY. K-pop smile GIF, 12 set. 2018. Disponível em: <https://giphy.com/gifs/FeFLry7JAbYzwtBGw8>. Acesso em: 12 out. 2025.

HANSEN, C. Globalização cultural em Geografia. **Descomplica**, [s.d.]. Disponível em: <https://descomplica.com.br/d/vs/aula/globalizacao-cultural/>. Acesso em: 12 out. 2025.

MONTANARI, M. G. et al. Efeito país de origem: um estudo com consumidores brasileiros no mercado de luxo. **Brazilian Business Review**, v. 15, n. 4. p. 348-362, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bbr/a/MFV4hNFSBJFRDmM43mv8J9G/?lang=pt>. Acesso em: 12 out. 2025.

NERDOLOGIA. História do K-pop e a política externa da Coreia do Sul | Nerdologia. YouTube, 14 out. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f1gVLdWucBw>. Acesso em: 12 out. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 12 out. 2025.

Referências da aula

SILVA, F. A. et al. Comércio internacional e crescimento econômico: uma análise considerando os setores e a assimetria de crescimento dos estados. **Nova Economia**, v. 28, n. 3. p. 807–848, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/neco/a/FvdWNQQccxy5ShMcc5QpTvL/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 out. 2025.

SOUZA, M. A. V de. Os novos fluxos midiáticos da cultura pop coreana. **Galáxia**, n. 29. p. 297–300, jun. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/cpst3rQrtZBk73K4QFDj4mf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 out. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4



Orientações: professor(a), inicie a aula apresentando o gif e peça que os alunos observem atentamente o gesto mostrado. Explique que a atividade busca refletir sobre como símbolos, gestos e comportamentos culturais se espalham globalmente por meio da mídia e da tecnologia. Ressalte que esse é um exemplo de como a cultura se transforma em um fenômeno global, atravessando fronteiras e adquirindo novos significados em diferentes contextos.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: professor(a), organize os estudantes em pequenos grupos ou duplas para debater rapidamente as quatro perguntas do slide. Estimule o diálogo e garanta que todos participem, compartilhando diferentes interpretações. Em seguida, conduza uma breve discussão coletiva destacando as respostas mais criativas ou críticas.



Condução da dinâmica: professor(a), projete o gif novamente e pergunte: “O que esse gesto representa?”, “Onde vocês o viram pela primeira vez?”. Depois, relacione as respostas ao conceito de difusão cultural, explicando que a globalização e a internet possibilitam que hábitos e expressões simbólicas de uma cultura sejam adotados e reinterpretados em outras partes do mundo.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes:

- reconheçam o gesto como um símbolo cultural associado à expressão de carinho ou amor;
- identifiquem sua origem na cultura sul-coreana, popularizada por artistas de *K-pop* e pela internet;
- relacionem a propagação do gesto ao papel da mídia e das redes sociais na disseminação de costumes e comportamentos;
- reflitam criticamente sobre como elementos culturais ganham visibilidade global e influenciam práticas cotidianas, especialmente entre os jovens.

Slide 4



Correções e exemplos esperados:

- O que vocês acham que esse gesto simboliza?
→ Representa amor, carinho ou afeto, um símbolo visual usado para demonstrar sentimentos positivos.
- Esse gesto se popularizou em qual cultura?
→ Originou-se na Coreia do Sul, especialmente no universo do *K-pop*.
- Você conhece outro gesto que tenha o mesmo significado?
→ O gesto do coração com as mãos ou o "joinha", que também expressam aprovação ou carinho.
- O que isso nos diz sobre o poder da mídia e da tecnologia na disseminação de costumes?
→ Mostra que a mídia global e as redes sociais permitem que símbolos culturais se espalhem rapidamente, criando padrões culturais globais e aproximações entre diferentes povos.



Conceito-base: a globalização cultural, impulsionada pela mídia e pelas tecnologias digitais, promove a circulação e a resignificação de símbolos, gestos e comportamentos. Esses elementos tornam-se parte de uma cultura global compartilhada, evidenciando o poder da comunicação na formação de identidades e costumes contemporâneos.

Slide 5



Orientações: professor(a), inicie a explicação retomando a ideia de que a cultura é um conjunto de significados, práticas e valores que expressam a identidade de um grupo e moldam a forma como as pessoas se relacionam com o mundo. Destaque que, dentro de um mesmo território, coexistem múltiplas culturas, resultantes de diferentes contextos históricos, sociais e econômicos.

Peça que os estudantes observem os termos-chave do slide – “diversidade”, “identidade”, “mídias” e “estratégias geopolíticas” – e reflitam sobre como esses fatores se conectam à disseminação cultural. Explique que certos elementos culturais (como música, moda, gastronomia ou hábitos de consumo) ultrapassam fronteiras, enquanto outros permanecem restritos a determinados grupos ou regiões.

Proponha questionamentos que estimulem o pensamento crítico, como:

- “Por que algumas culturas se tornam globais, enquanto outras permanecem locais?”
- “Como a mídia e a tecnologia influenciam a popularização de costumes e comportamentos?”
- “Será que o poder econômico e político também determina quais culturas ganham visibilidade no mundo?”

Durante a discussão, oriente os estudantes a observarem que a disseminação cultural não é um processo neutro – ela está relacionada a fatores de poder, acesso e influência global. Incentive-os a citar exemplos contemporâneos: a expansão da cultura pop norte-americana, o crescimento do *K-pop*, a difusão de modas e linguagens nas redes sociais, e a valorização de elementos culturais locais como formas de resistência e afirmação de identidade.

Finalize destacando que compreender a diversidade cultural é essencial para analisar a geopolítica da cultura, pois mostra como os valores e modos de vida circulam globalmente, sendo reinterpretados e transformados conforme interagem com outras realidades.

Slide 6



Orientações: professor(a), inicie destacando que, na atualidade, a influência global dos países não depende apenas de seu poder militar, político ou econômico, mas também de sua capacidade de projetar sua cultura para o mundo. Explique que elementos como música, dança, esportes, culinária e entretenimento são utilizados estrategicamente para gerar prestígio internacional, atrair investimentos e fortalecer a imagem nacional – o que se relaciona ao conceito de *soft power* (poder de influência cultural e simbólica).

Peça que os estudantes observem os exemplos do slide – tango argentino, culinária asiática, animações japonesas e capoeira brasileira – e discutam como esses elementos ultrapassam fronteiras e se tornam símbolos de identidade e influência global. Mostre que, ao exportar cultura, os países também influenciam comportamentos, modas e valores, além de promover o turismo e impulsionar suas economias.

Estimule a reflexão com perguntas como:

- “Por que certos produtos culturais se tornam globais, enquanto outros permanecem locais?”
- “De que forma a cultura pode ser usada como instrumento de poder político ou econômico?”
- “Vocês conseguem identificar exemplos do Brasil que ganharam destaque mundial por meio da cultura?”

Ao conduzir a discussão, incentive os estudantes a trazerem exemplos de diferentes áreas – como cinema, arte, literatura, tecnologia, moda, religião e gastronomia – mostrando como a cultura está presente em todas as dimensões da vida social.

Finalize reforçando que a globalização cultural é um fenômeno que promove tanto intercâmbio e diálogo entre culturas quanto disputas simbólicas por visibilidade e poder. A cultura, portanto, não é apenas expressão de identidade, mas também uma ferramenta geopolítica capaz de moldar percepções e influenciar relações internacionais.

Slide 7



Orientações: professor(a), inicie a apresentação retomando o conceito de globalização e como ela provocou o chamado “encurtamento de distâncias”, permitindo que produtos, serviços, informações e expressões culturais circulem de maneira quase instantânea entre países. Explique que, nesse contexto, a cultura também se transforma em mercadoria, tornando-se um instrumento de poder e influência internacional.

Destaque para os estudantes que empresas e governos valorizam elementos culturais – como música, cinema, moda, gastronomia, festivais ou mesmo símbolos nacionais – para construir uma imagem globalmente atraente e gerar lucro. Utilize o exemplo do Japão, mostrado no slide, onde animações, quadrinhos e games foram transformados em produtos exportados, consolidando o país como um dos principais polos culturais do planeta.

Chame atenção para os termos em destaque no slide – “transformar a cultura em produto”, “mercados externos” e “interesses geopolíticos” – e relacione-os ao conceito de *soft power*, explicando que países podem usar sua cultura como estratégia de influência sem recorrer à força militar.

Proponha reflexões em sala:

- “Quais exemplos vocês conhecem de países que transformaram sua cultura em produto?”
- “De que forma a mídia e a tecnologia contribuem para essa divulgação global?”
- “Será que toda cultura pode ser “vendida” ou algumas resistem à mercantilização?”

Durante a discussão, incentive os estudantes a pensarem criticamente sobre os efeitos positivos e negativos dessa transformação. Mostre que, embora ela promova o intercâmbio cultural e o reconhecimento internacional, também pode gerar padronização de costumes e apagamento de identidades locais.

Finalize reforçando o destaque do slide – “A mídia diminui fronteiras geográficas e facilita o consumo” –, mostrando que a mídia atua como um vetor de integração cultural, mas também como instrumento de mercado, capaz de transformar símbolos culturais em produtos globais e, muitas vezes, em ferramentas de poder geopolítico.

Slides 8 e 9



Orientações: professor(a), peça que os estudantes leiam atentamente o enunciado e as alternativas. Explique que a atividade tem como objetivo verificar se compreenderam o conceito de diversidade cultural dentro de um mesmo território. Ressalte que, embora grupos sociais compartilhem um mesmo espaço geográfico, suas expressões culturais, costumes e identidades podem ser bastante distintas.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: professor(a), realize a leitura do enunciado em voz alta e incentive os estudantes a refletirem antes de escolher a resposta. Peça que façam a escolha individualmente e, em seguida, abram uma breve discussão oral, justificando suas respostas. Caso surjam dúvidas, retome os conceitos abordados nos slides anteriores sobre pluralidade cultural e fatores que influenciam a cultura (como renda, organização social, mídia e geopolítica).



Condução da dinâmica: professor(a), após o tempo de resposta, pergunte aos estudantes qual alternativa escolheram e por quê. Estimule-os a debater a ideia de que a cultura é algo dinâmico e diverso, e que nem todos os indivíduos de um mesmo território compartilham exatamente as mesmas tradições, gostos ou crenças. Relacione com exemplos do cotidiano (como diferenças culturais regionais no Brasil ou entre grupos urbanos e rurais).



Expectativas de respostas: resolução:

- a) Incorreta. Justificativa: a afirmação ignora a diversidade interna das sociedades. Dentro de um mesmo território, as pessoas não compartilham necessariamente a mesma cultura; há diferenças de valores, costumes, crenças e formas de expressão. A cultura é plural e varia conforme fatores históricos, sociais e econômicos.
- b) Correta. Justificativa: a cultura é composta por múltiplos elementos e significados. Mesmo em um mesmo país ou região, há diversidade cultural, e cada indivíduo pode se identificar com diferentes manifestações culturais. Essa pluralidade é o que enriquece a vida social e permite trocas e transformações culturais contínuas.

Slide 10



Orientações: professor(a), inicie a explicação retomando a ideia de que a globalização ampliou os fluxos culturais, econômicos e midiáticos, permitindo que produtos, ideias, comportamentos e símbolos circulem com velocidade entre os países. Ressalte que, nesse processo, as mídias e o marketing global desempenham papel fundamental na disseminação de tendências culturais, criando conexões entre diferentes partes do mundo – como vemos em músicas, culinária, moda ou estilos de vida compartilhados nas redes sociais.

Em seguida, explique o conceito de hibridização cultural, presente no slide, mostrando que ela ocorre quando elementos culturais de diferentes origens se misturam, dando origem a novas expressões culturais. Use exemplos do cotidiano dos estudantes para tornar o conceito concreto, como:

- a mistura de comidas típicas com receitas estrangeiras (sushi com *cream cheese*, pizza com sabores brasileiros);
- o uso de expressões estrangeiras na linguagem do dia a dia;
- a influência de ritmos internacionais na música nacional;
- ou a incorporação de modas globais reinterpretadas localmente.

Destaque que a hibridização não apaga as culturas locais, mas as transforma – cada sociedade reinterpreta os elementos importados conforme seus próprios valores, tradições e identidades. Essa combinação é o que torna a cultura contemporânea tão diversa e dinâmica.

Proponha reflexões como:

- “De que forma a globalização cultural pode aproximar ou distanciar as pessoas?”
- “Vocês conseguem identificar exemplos de produtos, músicas, filmes ou comidas que representem essa mistura entre o global e o local?”
- “Será que essa fusão sempre é positiva ou pode gerar perda de identidades?”

Finalize reforçando a ideia central: a globalização cultural cria uma rede de trocas simbólicas contínuas, e a hibridização é o resultado natural desse contato entre culturas. Assim, compreender esses processos é essencial para reconhecer como identidades culturais se renovam e se redefinem em um mundo cada vez mais conectado.

Slides 11 e 12



Orientações: professor(a), peça que os estudantes observem atentamente as imagens apresentadas no slide e identifiquem com qual país cada uma delas pode ser associada. Oriente-os a pensar além do reconhecimento superficial, analisando também o porquê dessas associações – por exemplo, o papel da mídia, da globalização e da influência econômica e cultural na disseminação de determinados ícones.



Tempo previsto: 3 minutos.



Gestão de sala de aula: professor(a), peça para os estudantes levantarem a mão para responderem. Estimule-os a fazerem outras associações ao mesmo país ou então a citarem outro país que tenha algum *soft power* do mesmo gênero (esporte, alimentação, luta etc.).



Condução da dinâmica: professor(a), conduza o debate destacando que as imagens representam produtos culturais reconhecidos internacionalmente e que se tornaram símbolos de identidade nacional. Estimule os estudantes a perceberem que, por trás de cada exemplo, há um processo histórico e midiático que fortaleceu a associação – como o cinema americano com o fast-food, os animes e a disciplina japonesa com o samurai, o sombrero na cultura popular mexicana, e o futebol como símbolo brasileiro.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes:

- reconheçam que os produtos culturais não são apenas objetos de consumo, mas expressões simbólicas que comunicam valores, identidades e estilos de vida;
- identifiquem que certos países conseguem associar sua imagem global a elementos culturais específicos, o que reforça seu *soft power*;
- reflitam criticamente sobre como esses símbolos também podem criar estereótipos culturais, muitas vezes simplificando realidades complexas.

Slides 11 e 12



Correções e exemplos esperados:

- Imagem do fast food – País associado: Estados Unidos.

Explicação: símbolo da cultura norte-americana e do consumo rápido; difundido globalmente por redes como McDonald's® e Burger King®.

- Imagem do samurai – País associado: Japão.

Explicação: representa valores tradicionais japoneses, como honra, disciplina e respeito; amplamente divulgado por filmes, animes e turismo cultural.

- Imagem do sombrero – País associado: México.

Explicação: ícone da cultura mexicana, ligado à música mariachi, à culinária e ao orgulho nacional.

- Imagem da criança jogando futebol – País associado: Brasil.

Explicação: o futebol simboliza alegria, criatividade e identidade nacional; exemplo de *soft power* que projeta a cultura brasileira globalmente.



Conceito-base: os produtos culturais funcionam como instrumentos de influência global, moldando percepções sobre os países e fortalecendo sua imagem no cenário internacional. Ao transformarem elementos culturais em símbolos exportáveis, as nações ampliam seu alcance econômico e diplomático, demonstrando que a cultura é também uma forma de poder.

Slide 13



Orientações: professor(a), inicie a explicação destacando que, no contexto globalizado, produtos e manifestações culturais não são apenas bens de consumo, mas também símbolos de identidade nacional e prestígio internacional. Mostre que, ao longo do tempo, determinados países conseguiram associar seus produtos a valores positivos – como qualidade, sofisticação, tecnologia ou tradição – criando um viés de associação que influencia a percepção das pessoas ao redor do mundo.

Dê exemplos concretos, conforme o slide:

- relógios suíços, associados a precisão e status;
- carros alemães, vinculados à engenharia de alta performance;
- eletrônicos japoneses, lembrados por inovação e durabilidade;
- queijos franceses, ligados a tradição e requinte.

Explique que essas associações são resultado de estratégias culturais, históricas e de marketing que constroem uma imagem simbólica e emocional sobre o produto. Mostre que não se trata apenas do item em si, mas de tudo o que ele representa culturalmente – confiança, elegância, tecnologia, exclusividade.

Para envolver os estudantes, questione:

- “Por que associamos certos produtos ou marcas a países específicos?”
- “Vocês conseguem identificar algum produto brasileiro que possua esse tipo de reconhecimento global?”
- “Como as empresas e governos se beneficiam dessas percepções culturais?”

Enfatize o trecho em destaque no slide – “podem se tornar criadores de tendências” – e explique que, quando um produto ou manifestação cultural alcança prestígio global, ele passa a influenciar comportamentos, estilos de vida e até políticas econômicas e culturais.

Por fim, conduza a reflexão para o campo da geopolítica cultural: essa valorização simbólica não é neutra, mas parte de uma disputa de imagem e poder entre países, em que cultura, consumo e identidade se entrelaçam.

Conclua ressaltando que compreender o viés de associação ajuda a perceber como a cultura é usada para gerar influência e consolidar o *soft power* de uma nação, moldando preferências e criando novas tendências globais.

Slide 14



Orientações: professor(a), comece a explicação retomando o conceito de poder nas relações internacionais, diferenciando o *hard power* – associado ao uso da força militar, sanções econômicas e coerção – do *soft power*, que se baseia na capacidade de atrair, influenciar e persuadir outros países por meio de valores culturais, ideológicos e simbólicos.

Explique que o *soft power* é uma forma de exercer poder sem recorrer à violência ou à dominação direta. Ele se apoia em instrumentos como:

- cultura (música, cinema, gastronomia, esportes, moda);
- educação e ciência (universidades renomadas, intercâmbios acadêmicos, tecnologia);
- diplomacia e imagem internacional (organizações multilaterais, ajuda humanitária, mídia global).

Utilize o exemplo do cinema norte-americano citado no slide para ilustrar como o *soft power* atua no cotidiano. Mostre que, ao assistir filmes e séries produzidos nos Estados Unidos, o público global assimila valores, comportamentos, estilos de vida e ideais de consumo associados à cultura americana – o que amplia a influência política e econômica desse país no mundo.

Proponha reflexões aos estudantes:

- “De que forma o entretenimento e a mídia podem moldar nossa visão sobre outros países?”
- “Quais exemplos de *soft power* vocês conseguem identificar em outros contextos, como na cultura sul-coreana (*K-pop* e *doramas*) ou japonesa (*animes* e *gastronomia*)?”
- “O Brasil exerce algum tipo de *soft power* no cenário global? Quais manifestações culturais poderiam representar isso?”

Durante a análise, destaque o trecho do slide que diz “estamos identificando e apreendendo diversos traços culturais e hábitos” e explique que esse é o ponto central do conceito: o *soft power* atua pela identificação e pela admiração, e não pela imposição.

Finalize reforçando que compreender o *soft power* é essencial para entender a geopolítica contemporânea, em que o poder de influência cultural e simbólico é tão relevante quanto o poder militar e econômico, moldando percepções, comportamentos e alianças no cenário internacional.

Slide 15



Orientações: professor(a), inicie a explicação retomando o conceito de *soft power* – a capacidade de um país exercer influência por meio da cultura, dos valores e das ideias, em vez de recorrer à força militar ou à imposição política. Enfatize que esse tipo de poder se manifesta de forma simbólica e sutil, através da atração cultural e da admiração internacional, o que pode gerar benefícios econômicos, diplomáticos e de imagem.

Apresente aos estudantes o exemplo do *K-pop*, destacado no slide, como uma das expressões mais claras desse tipo de influência. Explique que a Coreia do Sul, nas últimas décadas, investiu em cultura como política de Estado, promovendo mundialmente sua música, cinema, gastronomia, tecnologia e moda – um movimento conhecido como “onda coreana” (*Hallyu*).

Mostre que esse fenômeno ultrapassa o entretenimento:

- Economicamente, movimenta bilhões de dólares em exportações culturais, turismo e consumo de produtos coreanos.
- Culturalmente, gera identificação e admiração de milhões de jovens em todo o mundo, que aprendem expressões em coreano, adotam estilos de vida, moda e até hábitos alimentares inspirados nesse país.
- Geopoliticamente, fortalece a imagem da Coreia do Sul como um país moderno, criativo e globalmente influente – ampliando sua presença internacional sem o uso de força ou imposição.

Proponha reflexões com a turma:

- “O sucesso do *K-pop* é apenas entretenimento ou também uma forma de poder e influência?”
- “Vocês conhecem outros exemplos de países que utilizam a cultura para projetar sua imagem no mundo?”
- “De que maneira o Brasil poderia fortalecer seu *soft power*, valorizando sua música, gastronomia, arte e diversidade cultural?”

Durante o debate, destaque a citação apresentada no slide (“[...] apenas o BTS gerou mais de US\$ 29 bilhões para a economia sul-coreana [...]”), explicando que o impacto cultural e econômico do grupo é um exemplo prático de como o *soft power* pode ser estratégico.

Finalize reforçando o conceito central: o *soft power* é uma ferramenta de diplomacia cultural que transforma cultura e identidade em recursos de influência global, mostrando que o poder de um país não está apenas na força, mas também na capacidade de encantar, inspirar e atrair.

Slides 16 e 19



Orientações: professor(a), explique aos estudantes que esta atividade tem o objetivo de estimular o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural global de forma lúdica e participativa. Informe que o jogo de mímica e desenho foi adaptado para promover a expressão criativa, o trabalho em equipe e a interpretação simbólica de elementos culturais (como danças, comidas, esportes, trajes e costumes).

Ressalte a importância de manter o respeito entre os colegas, evitando gestos, expressões ou representações que possam gerar estereótipos, preconceitos ou discriminação cultural.



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: professor(a), organize os estudantes em grupos de 6, conforme as instruções do slide, dividindo-os em dois subgrupos (times) de três pessoas. Garanta que todos compreendam as regras e rotatividade das rodadas antes de iniciar o jogo. Utilize um cronômetro (celular ou relógio) para controlar o tempo das mímicas ou desenhos. Mantenha um ambiente descontraído, mas esteja atento ao comportamento de respeito e à participação equilibrada dos estudantes.



Condução da dinâmica: professor(a), conduza o debate destacando que as imagens representam produtos culturais reconhecidos internacionalmente e que se tornaram símbolos de identidade nacional. Estimule os estudantes a perceberem que, por trás de cada exemplo, há um processo histórico e midiático que fortaleceu a associação – como o cinema americano com o fast-food, os animes e a disciplina japonesa com o samurai, o sombrero na cultura popular mexicana, e o futebol como símbolo brasileiro.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes:

- reconheçam que elementos culturais (vestimentas, comidas, músicas, esportes) são símbolos de identidade e podem representar uma nação;
- percebam que as culturas são dinâmicas e híbridas, misturando tradições locais com influências globais;
- reflitam sobre como o contato com outras culturas pode gerar admiração, troca e também estereótipos, reforçando a importância do respeito e da empatia intercultural.

Slides 16 e 19



Correções e exemplos esperados: professor(a), durante a discussão final, retome alguns exemplos positivos de representações feitas no jogo:

- samba ou futebol → Brasil;
- sushi ou reverência → Japão;
- tango → Argentina;
- sombrero ou dança mexicana → México;
- pizza ou gesto com as mãos (*mamma mia*) → Itália.

Aproveite o momento para discutir por que certos símbolos se tornaram universais, e como isso está ligado ao *soft power* cultural – a capacidade de um país de influenciar o mundo por meio da cultura.



Conceito-base: a cultura é uma forma de expressão e também um instrumento de influência global. Por meio de manifestações culturais, países constroem imagens positivas e identidades reconhecidas internacionalmente, o que reforça seu papel no cenário mundial. Essa influência simbólica – chamada de *soft power* – mostra que a cultura é um dos meios mais eficazes de promover integração, pertencimento e respeito entre povos.

Slide 20



Orientações: professor(a), a segunda parte da seção “O que nós aprendemos hoje?” tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: professor(a), mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções. Seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica: professor(a), explique que esta parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula.

- Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos.
- Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas.
- Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos.
- Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula.
- Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas: os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.